

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional Agrícola Conde de S. Bento
Contacto telefónico e endereço eletrónico	252 808 690 / geral@epacsb.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	04/06/2020
Morada da entidade formadora	Largo Abade Pedrosa, n.º 1, 4780-368 Santo Tirso

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Lígia Manuela Duarte Magalhães	Diretora
930400784	ligia.magalhaes@epacsb.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Paula Maria Costa Areal	Professora e Coordenadora da Equipa da Equipa de Avaliação
964 783 492	paula.areal@epacsb.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
José Manuel Silva	Florabela Samagaio
934406015 jmsilva@santamariasau.de.pt	919230258 fsg@esepf.pt
Escola Superior saúde Santa Maria	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- ☐ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
☒ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Lígia Magalhães Diretora - José Santos/Adjunto da Diretora - Paula Areal Responsável da Qualidade
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	-Paula Areal/ Responsável da Qualidade
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	-Tiago Moreira (Produção Agropecuária) - Rafaela Fernandes (Cozinha e Pastelaria) - Francisco Cunha (Restaurante Bar)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	- Maria José Sousa (diretora de curso) - Olga Veloso (diretora de turma) - Cecília Gradim (docente) - Madalena Barroso (docente da componente técnica) - Raquel Barroso (psicóloga do PNPSE) - Joaquina Faria (pessoal não docente)
16:00 –	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT	Carlos Costa - Gulfama Kebabs Lda (empregador)

17:00	perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	António Martins – Maquicourel (empregador) - Sílvia Tavares (Conselho Geral) - João Paulo Gaspar - Vercoop (tutor de FCT) - Isabel Capitão Representante EE do 3ºC - Adriana Alves Representante EE do 3ºK
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Lúcia Magalhães Diretora - José Santos Adjunto do Diretora - Paula Areal Responsável da qualidade

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐
☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☒

Fundamentação

Os documentos fundamentais da Instituição, nomeadamente o projeto educativo, foram elaborados/revistos de modo que os objetivos estratégicos da mesma estivessem alinhados com os princípios EQAVET. Os agentes internos (a comunidade educativa) e externos participam na definição dos objetivos estratégicos da Instituição, quer pela via da integração nos órgãos da Escola quer através de um procedimento de auscultação de todos, mediante a realização de inquéritos e de reuniões com os mesmos. No planeamento da oferta formativa são definidos objetivos, atividades, metas e indicadores a curto e médio prazo e existem procedimentos de calendarização, recolha e monitorização dos dados de evolução do cumprimento dos objetivos, bem como está assegurada a divulgação à comunidade dos respetivos resultados. As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da Instituição.

Critério 2.

	Focos de observação
Implementação	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado X

Fundamentação

A Instituição está adequadamente inserida na comunidade local a que pertence, o que pode ser constatado, nomeadamente, através da diversidade de parcerias que estabelece com agentes públicos e privados da região do Vale do Ave, bem como pela via da realização de seminários e encontros com as mencionadas entidades. A Instituição tem parcerias estabelecidas, nomeadamente, com o Município de Santo Tirso (para efeito de colaboração técnica e logística), com a Escola Superior Agrária de Bragança (para funcionamento do Curso Técnico Superior Profissional - Cuidados Veterinários), bem como promove a celebração de protocolos (com entidades privadas) para a concretização dos objetivos de formação em contexto de trabalho, assegurando a preparação dos formandos para o mercado de trabalho e a aquisição de experiência profissional. Ainda no quadro da mobilidade internacional, a Instituição participa no Programa ERASMUS +, que permite, de acordo com a informação prestada pela Escola, a mobilidade de estudantes (para formação em contexto de trabalho em entidades estrangeiras) e de pessoal docente e não docente (para troca de experiências com escolas e empresas estrangeiras). A Escola desenvolve ainda outras parcerias para desenvolvimento de projetos de investigação e intercâmbio de conhecimentos em matéria agrícola e colaboração na formação de agricultores. Tem ainda uma parceria com uma instituição na área da saúde para a promoção da saúde e educação sexual. As referidas parcerias estão em consonância com os objetivos estratégicos da Instituição, nomeadamente a promoção da integração no mundo do trabalho. No que respeita aos seus recursos humanos, a Escola fixou, como um dos seus objetivos estratégicos, a promoção da formação dos recursos humanos (pessoal docente e não docente). A Escola possui um plano de formação articulado com o plano de formação do Centro de Formação de Escolas de Santo Tirso e Valongo, o qual já se encontra implementado, embora possa ser reforçado, principalmente no que respeita à participação do corpo docente nas mesmas. A Escola desenvolve ainda, internamente, atividades de formação em matéria de educação inclusiva, em consonância com um dos seus objetivos estratégicos, que é a promoção da educação inclusiva.

2.2 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados
------------------	--

	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

Instituição avalia as atividades implementadas e os resultados obtidos tendo como referência os descritores EQAVET selecionados e os objetivos estratégicos que se propõe alcançar de acordo com os documentos fundamentais da Escola. A Escola disponibiliza, para consulta e apreciação, um relatório de avaliação e revisão do plano de ação EQAVET, por período letivo. Os documentos têm por objeto a avaliação do período precedente, incluindo ainda um plano de melhoria. Os agentes internos e externos participam na discussão dos resultados da avaliação, mediante reuniões periódicas e através da sua auscultação individualizada, para efeito de apresentação de propostas de melhoria, através do preenchimento de questionários de satisfação. A Escola disponibiliza, de forma adequada, na sua página oficial na Internet) os resultados da avaliação e da revisão (relatórios trimestrais dos anos letivos 2019-2020, 2020-2021, 2021-2022 e 2022-2023) e as informações necessárias sobre o processo de gestão de qualidade.

2.3 Critério 4.

Revisão	Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☐
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☒

Fundamentação

A escola elabora e disponibiliza, regularmente, na sua página oficial na Internet, os relatórios de avaliação e revisão do plano de ação. Os agentes internos e externos são ouvidos sobre os resultados da avaliação e revisão, os quais são divulgados, quer através do sítio na Internet, quer através de reuniões entre as partes. Este procedimento assegura a monitorização intercalar, várias vezes em cada ano letivo, dos objetivos traçados, bem como a introdução de melhorias para o seu cumprimento.

2.4 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

Conforme já foi exposto acima, de acordo com a informação disponibilizada pela Instituição, os agentes internos e externos participam na melhoria contínua da oferta formativa da Escola, quer através da participação orgânica (nos órgãos da Instituição, em especial no seu Conselho Geral), quer ainda através de reuniões periódicas e de auscultação individualizada, mediante preenchimento de inquéritos de satisfação. Toda a informação pertinente é adequadamente divulgada no sítio oficial da Escola, nomeadamente no separador EQAVET.

2.5 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP. - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.
---	--

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☒

Fundamentação

A Escola reviu e adaptou os seus documentos fundamentais em articulação com os princípios EQAVET e com o processo de gestão de qualidade associado e os anos de experiência que leva de aplicação do modelo permitem-lhe ter hoje uma situação consolidada e orientada para a melhoria contínua.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Da análise documental e da visita, conclui-se por uma avaliação positiva e pelo reconhecimento do esforço realizado pela Escola no sentido de assegurar o alinhamento do seu sistema de garantia de qualidade com o quadro EQAVET, de forma dinâmica e potenciadora de melhorias progressivas. Por esta razão, somos do parecer que deve ser renovado à Escola o selo de conformidade EQAVET.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Do ponto de vista académico, a equipa diretiva demonstra exercer uma liderança informada e atenta a todos os aspetos que configuram a política de qualidade EQAVET, o que também se verifica na forma como assegura a gestão participada e prudente dos recursos materiais e humanos e cultiva uma saudável ambição de alcançar metas sempre mais ambiciosas.

Embora conhecendo os constrangimentos relacionados com a propriedade das instalações, poderia ser interessante e um meio de enorme progresso para a escola a celebração de uma parceria da escola com a Santa casa da Misericórdia de Santo Tirso e a Câmara Municipal de Santo Tirso para o desenvolvimento de um projeto e eco-turístico e educacional, que valorizasse o edificado, permitisse melhorar as condições físicas da escola e aumentar os seus recursos financeiros e contribuísse para uma nova valência turística do concelho e da região.

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, propõe-se (assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Assinado por: **José Manuel Carraça da Silva**
Num. de Identificação: 01105759
Data: 2023.08.21 10:42:49+01'00'

Assinado por: **Florabela Maria da Silva Samagaio Gandra**
Num. de Identificação: 08451862
Data: 2023.08.21 12:47:10 +0100



(Perito coordenador)

(Perito)